

AULA 2

BRINQUEDOTECA E LUDICIDADE

Prof^a Ana Paula Bernardino



G1 - Monte uma brinquedoteca em casa: um lugar lúdico e educativo -

O Brincar e o Desenvolvimento Social da Criança

Educação Infantil

A Educação Infantil é definida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 (LDB) como a primeira etapa da Educação Básica. Essa lei define que a finalidade da educação Infantil é promover o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).



A Importância do Brincar na Educação Infantil

Na Educação Infantil, os jogos e brincadeiras possibilitam às crianças se expressarem através da prática diária de atividades dirigidas que as fazem desenvolver suas capacidades motoras, cognitivas e sociais.



Dentro da História

As Contribuições do Brincar Para o Desenvolvimento Intelectual e Social da Criança

Durante o desenvolvimento intelectual e social a criança passa por várias etapas, e como podemos perceber o brincar é uma delas, através do brincar a criança amadurece suas ideias e consegue perceber o mundo no qual está inserida, construindo assim sua própria personalidade sem a intervenção de um adulto. “Brincar é muito importante .

Segundo Vygotsky, a promoção de atividades que favoreçam o envolvimento da criança em brincadeiras, principalmente aquelas que promovem a criação de situações imaginárias tem nítida função pedagógica. A escola e, particularmente, a pré-escola poderiam se utilizar deliberadamente desse tipo de situações para atuar no processo de desenvolvimento das crianças. (VYGOTSKY, 2004, p.67).

O brincar e o Jogar no Processo de Construção do *Self do Indivíduo*

Quando a criança brinca, ela se distancia do real pela imaginação. Utiliza o brinquedo como suporte para a brincadeira e, na brincadeira, se faz valer das ações que organizam o brincar. “O brinquedo supõe uma relação íntima com a criança e uma indeterminação quanto ao uso, ou seja, a ausência de um sistema de regras que organizam sua utilização”, conforme Kishimoto (2011, p. 20).

As Relações de Convivência na Infância como Fundamentos para a Democracia Social

A criança cresce e se transforma segundo a vivência que tem, porém transforma sua corporeidade não só por crescer e se desenvolver, mas se transforma de maneira contingente e circunstanciada pela vida que leva.

A democracia é uma obra de arte, elaborada por um conviver no movimento do cotidiano e que, ao mesmo tempo em que se opõe, nega o próprio Estado, ao romper com os sistemas de hierarquia. A democracia se fundamenta na honestidade e no respeito, contradizendo as relações de manipulação e de mentira.

